



PARACATU-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS GERAIS

VIGIA

- ▶ Português
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Gerais

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL N° 02/2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



PARACATU - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU -
MINAS GERAIS

Vigia

EDITAL Nº 02/2026

CÓD: SL-155AB-26
7908433296720

Língua Portuguesa

1. Ortografia: uso de S e Z. Emprego de SS, C, Ç, X, CH, EX, J e G	7
2. Divisão silábica: separação e partição de sílabas; Classificação das palavras quanto ao número de sílabas.....	9
3. Acentuação gráfica: princípios básicos (regras), classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.....	11
4. Classe de palavras (classes gramaticais)	12
5. Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo	23
6. Sinônimos e antônimos	25
7. Interpretação de texto [informativo ou literário]	27

Matemática

1. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão	37
2. Operações com números naturais. Problemas	38
3. Regra de três.....	40
4. Números primos	42
5. Transformação em dias, horas, minutos e segundos	43
6. Sistema Monetário Brasileiro.....	44
7. Raciocínio lógico: Sequências Lógicas envolvendo números, letras e figuras.....	46

Conhecimentos Gerais

1. Cultura Geral: Fatos Políticos econômicos e sociais do Brasil e do mundo ocorridos nos últimos 05 (cinco) anos, divulgados na mídia nacional e internacional; Humanidades: movimentos artísticos, culturais e sociais do Município, do Estado, do Brasil e do mundo; Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas, do Município, do Estado, do Brasil e do mundo	51
2. Cultura Geral: Fatos Políticos econômicos e sociais do Brasil e do mundo ocorridos nos últimos 05 (cinco) anos, divulgados na mídia nacional e internacional; Humanidades: movimentos artísticos, culturais e sociais do Município, do Estado, do Brasil e do mundo; Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas, do Município, do Estado, do Brasil e do mundo	51
3. Conhecimentos Gerais e Atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Município, do Estado, do Brasil e do mundo	51
4. Noções de cidadania	57
5. Símbolos nacionais, estaduais e municipais	58
6. Questões da realidade, econômica, cultural, história, geográfica e socioambiental do Município, do Estado, do Brasil e do mundo	61
7. Notícias em Geral: Site e Instagram da Prefeitura de Paracatu/MG	80

LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA: USO DE S E Z. EMPREGO DE SS, C, Ç, X, CH, EX, J E G

MUDANÇAS NO ALFABETO

Uma das primeiras alterações trazidas pelo Acordo Ortográfico foi a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto da Língua Portuguesa, expandindo-o para um total de 26 letras. Antes da reforma, essas letras eram consideradas estrangeiras e, portanto, seu uso era restrito a situações específicas, como em nomes próprios, siglas e estrangeirismos. Com a nova ortografia, essas letras passaram a ser oficialmente reconhecidas e integradas ao alfabeto, o que reflete a influência e a presença crescente de palavras de outras línguas em nosso cotidiano.

O alfabeto completo atualmente é:

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

Aplicações das Letras Reintroduzidas:

- **Letra K:** Usada em palavras como kilograma, karaokê, e em nomes próprios, como Kátia ou em siglas como km (quilômetro).
- **Letra W:** Aparece em palavras como web, whisky e em siglas como www (World Wide Web). Também é comum em nomes próprios, como William.
- **Letra Y:** Encontrada em palavras como yakisoba ou em nomes como Yasmin, além de ser empregada em termos matemáticos e científicos, como na abreviação de unidades de medida (yard).

Essas mudanças visam a modernização e a internacionalização da língua, refletindo a influência de outros idiomas e culturas. É importante lembrar que, apesar de sua reintrodução no alfabeto, o uso dessas letras continua sendo menos frequente no português do que em outras línguas, predominando em situações específicas, como estrangeirismos, siglas e nomes próprios. Portanto, em contextos formais, é necessário ter cuidado para manter o uso adequado dessas letras dentro das novas regras ortográficas.

TREMA

O trema (¨), que consistia em um sinal gráfico utilizado sobre a letra “u” para indicar sua pronúncia em determinadas situações, foi eliminado do português na maior parte dos casos com a entrada em vigor do Acordo Ortográfico. Antes da mudança, o trema era aplicado em palavras onde a letra “u” deveria ser pronunciada nos grupos “que”, “qui”, “gue” e “gui”, como em tranqüilo e lingüiça.

Como fica o uso do trema após a reforma:

- Palavras como agüentar, lingüiça e tranqüilo passaram a ser escritas sem o trema, ficando aguentar, linguíça e tranquilo.

No entanto, é importante ressaltar que o som do “u” nesses casos continua existindo. Ou seja, mesmo sem o trema, as palavras devem ser pronunciadas como antes, respeitando a articulação do “u” nas combinações mencionadas.

Exemplos práticos de palavras que perderam o trema:

- **Como era:** seqüência, cinqüenta, tranqüilo.
- **Como ficou:** sequência, cinquenta, tranquilo.

Observação Importante:

Embora o uso do trema tenha sido abolido em palavras da língua portuguesa, ele ainda permanece em palavras de origem estrangeira e seus derivados, especialmente aquelas provenientes do alemão, como em Müller, Hübner, führer, ou em expressões que mantêm a grafia original, como über. Isso ocorre para preservar a pronúncia correta e a integridade do idioma de origem.

O fim do uso do trema foi uma mudança significativa, mas que busca simplificar a escrita da língua portuguesa, eliminando sinais gráficos desnecessários em palavras já consolidadas. Essa alteração reforça a necessidade de os falantes estarem atentos à correta articulação de palavras, mesmo sem o auxílio visual do trema, garantindo a adequação e precisão na comunicação escrita e oral.

REGRAS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação da Língua Portuguesa também sofreram ajustes importantes com o Acordo Ortográfico. A seguir, apresentamos as principais mudanças, destacando como elas impactam a escrita de palavras paroxítonas, oxítonas e outros casos específicos.

► **Ditongos Abertos “éi” e “ói” em Palavras Paroxítonas**

Uma das alterações significativas foi a eliminação do acento nos ditongos abertos “éi” e “ói” em palavras paroxítonas, ou seja, aquelas que possuem a sílaba tônica na penúltima posição.

- **Como era:** alcatéia, heróico, idéia.
- **Como ficou:** alcateia, heroico, ideia.

▪ **Observação:** Essa regra não se aplica às palavras oxítonas (com a sílaba tônica na última posição), que continuam acentuadas. Por exemplo:

- **Oxítonas:** papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

► **Acento em “i” e “u” Tônicos Após Ditongo**

O Acordo Ortográfico também eliminou o acento nos “i” e “u” tônicos em palavras paroxítonas que aparecem após um ditongo.

- **Como era:** baiúca, feiúra, saiúda.
- **Como ficou:** baiuca, feiura, saiuda.
- **Exceção:** Se a palavra for oxítona e o “i” ou “u” estiverem em posição final ou seguidos de “s”, o acento permanece:

- **Exemplos:** tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

► **Fim do Acento em Palavras Terminadas em “êem” e “ôo(s)”**

O Acordo Ortográfico determinou a eliminação do acento em palavras que terminam em “êem” e “ôo(s)”.

- **Como era:** crêem, vêem, dêem (do verbo dar); enjôo, abençôo, perdôo.
- **Como ficou:** creem, veem, deem; enjoo, abençoos, perdoos.

► **Acentos Diferenciais**

Outra mudança importante foi a eliminação de certos acentos diferenciais, que tinham a função de distinguir palavras de mesma grafia, mas com significados diferentes.

Pares que perderam o acento diferencial:

- pára (do verbo parar) e para (preposição).
- pêlo(s) (substantivo) e pelo(s) (contração de “por” + “o(s)”).
- pólo(s) (substantivo) e polo(s) (lugar).
- pêra (fruto) e pera (preposição arcaica).

Acentos diferenciais que permanecem:

- pôr (verbo) e por (preposição).
- pôde (passado do verbo “poder”) e pode (presente do verbo “poder”).

Além disso, os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como seus derivados (manter, deter, conter, etc.), foram mantidos:

Exemplos:

- Ele tem / Eles têm
- Ele vem / Eles vêm

▪ **Nota:** O uso do acento circunflexo para diferenciar a forma verbal “fôrma” de “forma” tornou-se opcional.

Essas mudanças simplificam a escrita, mas exigem atenção e prática para serem incorporadas corretamente. Conhecer essas regras é crucial para garantir a conformidade com a norma culta e evitar erros comuns em contextos formais, como redações de concursos públicos e outros exames que exigem precisão na escrita.

USO DO HÍFEN

O uso do hífen é uma das áreas que mais sofreu alterações com o Acordo Ortográfico, gerando dúvidas e exigindo atenção especial. O objetivo foi padronizar o emprego do hífen em palavras compostas, locuções e com o uso de prefixos. A seguir, apresentamos as principais regras de forma clara e objetiva, com exemplos para facilitar a compreensão.

► **Regra Básica do Hífen com a Letra “H”**

Sempre se usa o hífen quando a segunda palavra começa com a letra “h”.

- **Exemplos:** anti-higiênico, super-homem, pré-história.

Prefixos Terminados em Vogal:

O uso do hífen com prefixos terminados em vogal varia conforme a vogal ou consoante que inicia o segundo elemento:

Sem hífen diante de vogal diferente:

- **Exemplos:** autoescola, autoajuda, antiaéreo, antieducativo.

Sem hífen diante de consoante diferente de “r” e “s”:

- **Exemplos:** anteprojeto, semicírculo, infrassom.

Sem hífen diante de “r” e “s”, dobrando-se essas letras:

- **Exemplos:** antirracismo, antissocial, ultrassom.

Com hífen diante da mesma vogal:

- **Exemplos:** contra-ataque, micro-ondas, auto-observação.

Prefixos Terminados em Consoante

Para prefixos que terminam em consoante, as regras são as seguintes:

Com hífen diante da mesma consoante:

- **Exemplos:** inter-regional, sub-bibliotecário, super-requintado.

Sem hífen diante de consoante diferente:

- **Exemplos:** intermunicipal, supersônico, submarino.

Sem hífen diante de vogal:

- **Exemplos:** interestadual, superinteressante, superaquecimento.

Casos Especiais com Prefixos:

Algumas observações especiais sobre o uso do hífen em prefixos específicos:

MATEMÁTICA

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

OPERAÇÕES BÁSICAS

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, explorando suas definições e propriedades.

► Adição (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Ex.: $2 + 3 = 5$

No exemplo acima os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo: $1 + 2 = 2 + 1$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

▪ **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo: $0 + 3 = 3$

▪ **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

► Subtração (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: $5 - 4 = 1$

No exemplo acima o número 5 é chamado minuendo, o número 4 é o subtraendo e o número 1 é a diferença.

Propriedades da Subtração

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$

Exemplo: $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$

▪ **Elemento Oposto:** Para cada número a , existe um número $-a$ tal que sua soma seja zero.

$$a + (-a) = 0$$

▪ **Fechamento:** A diferença de dois números naturais só é possível quando o minuendo é maior ou igual ao subtraendo.

► Multiplicação (×)

A multiplicação é a operação que determina a soma de parcelas iguais. Pode ser indicada por "×", "." ou "*".

Exemplo: $4 \times 5 = 20$

Propriedades da Multiplicação

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos fatores não altera o produto.

$$a \times b = b \times a$$

Exemplo: $2 \times 7 = 7 \times 2$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os fatores são agrupados não altera o produto.

$$(a \times b) \times c = a \times (b \times c)$$

Exemplo: $(3 \times 5) \times 2 = 3 \times (5 \times 2)$

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por um resulta no próprio número.

$$a \times 1 = a = 1 \times a$$

Exemplo: $1 \times 4 = 4$

▪ **Elemento Absorvente:** O número zero é o elemento absorvente da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por zero resulta em zero.

$$a \times 0 = 0 = 0 \times a$$

▪ **Distributiva:** A multiplicação é distributiva em relação à adição.

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

Exemplo: $2 \times (4 + 6) = 2 \times 4 + 2 \times 6$

▪ **Fechamento:** O produto de dois números naturais é sempre um número natural.

► **Divisão (÷)**

A divisão é a operação inversa da multiplicação e está ligada à ação de repartir em partes iguais. Pode ser indicada por “÷”, “:” ou “/”.

Exemplo: $8 \div 4 = 2$

Tipos de Divisão

▪ **Divisão Exata:** O quociente é um número inteiro, e o resto é zero. Exemplo: $8 \div 4 = 2$

▪ **Divisão não-exata:** O quociente não é um número inteiro, e o resto é diferente de zero. Exemplo: $9 \div 4 = 2$ com resto 1

Propriedades da Divisão:

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o quociente.

$$a \div b \neq b \div a$$

Exemplo: $15 \div 5 \neq 5 \div 15$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o quociente.

$$(a \div b) \div c \neq a \div (b \div c)$$

Exemplo: $(12 \div 6) \div 2 \neq 12 \div (6 \div 2)$

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da divisão, pois qualquer número dividido por um resulta no próprio número.

$$a \div 1 = a$$

Exemplo: $3 \div 1 = 3$

▪ **Divisão por Zero:** Não é definida, pois não há número que multiplicado por zero resulte em um número diferente de zero.

▪ **Fechamento:** A divisão de dois números naturais pode não ser um número natural.

Exemplo: $5 \div 3 \notin \mathbb{N}$

OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS. PROBLEMAS

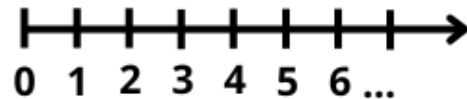
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (ℕ)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► **Operações com Números Naturais**

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

CULTURA GERAL: FATOS POLÍTICOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO BRASIL E DO MUNDO OCORRIDOS NOS ÚLTIMOS 05 (CINCO) ANOS, DIVULGADOS NA MÍDIA NACIONAL E INTERNACIONAL; HUMANIDADES: MOVIMENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO, DO ESTADO, DO BRASIL E DO MUNDO; ATUALIDADES NOS ASSUNTOS RELACIONADOS COM ECONOMIA, ECOLOGIA, HISTÓRIA, POLÍTICA, MEIO AMBIENTE, JUSTIÇA, SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, CULTURA, EDUCAÇÃO, RELIGIÃO, QUALIDADE DE VIDA, ESPORTES, TURISMO, GEORREFERENCIAMENTO, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS, DO MUNICÍPIO, DO ESTADO, DO BRASIL E DO MUNDO

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à compreensão de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está

consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na "Área do Cliente".

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES: ASPECTOS GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS, FÍSICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ESTATÍSTICOS DO MUNICÍPIO, DO ESTADO, DO BRASIL E DO MUNDO

FORMAÇÃO HISTÓRICA DE PARACATU

► Ocupação da região e descoberta do ouro

A formação histórica de Paracatu está ligada ao processo de ocupação do interior do Brasil durante o período colonial. Essa ocupação ocorreu com a atuação de bandeirantes, pecuaristas e aventureiros, que avançaram pelo território em busca de riquezas e novas áreas de exploração. Segundo o historiador Antônio de Oliveira Mello, a região Noroeste de Minas Gerais já era visitada, conhecida e investigada desde o final do século XVI. Há indícios de que diversas bandeiras passaram por essa área, o que mostra que a região de Paracatu era observada muito antes da descoberta oficial do ouro.

à Coroa portuguesa o descobrimento dessas minas. No entanto, o texto indica que o arraial provavelmente já existia antes disso, pois já havia casas de morada e igrejas no local. Isso demonstra que a ocupação não começou de forma repentina com a mineração, mas vinha sendo construída ao longo do tempo.

Esse processo revela um ponto importante: a região já era conhecida e considerada promissora antes mesmo da confirmação da existência de ouro. Em 1722, Tomás do Lago Medeiros recebeu a patente de Coronel de Paracatu, além do direito de guarda-moria e do privilégio de distribuição de terras. Mesmo antes da descoberta oficial, já havia expectativa de que a área pudesse conter metais preciosos. Por isso, a Coroa portuguesa demonstrava interesse direto na organização do povoamento e no controle da região.

► **Crescimento do arraial e elevação à vila**

Depois da descoberta do ouro, Paracatu viveu um período de rápido crescimento. A abundância do ouro encontrado nos veios d'água atraiu população e impulsionou o desenvolvimento do Arraial de São Luiz e Sant'Anna das Minas do Paracatu. Esse crescimento foi favorecido pelo interesse econômico da mineração, que era uma das atividades mais importantes para Portugal naquele período.

Com o fortalecimento do povoado, o arraial foi elevado à condição de vila em 1798, recebendo o nome de Paracatu do Príncipe, por meio de um alvará de D. Maria. Esse fato marcou a consolidação político-administrativa da localidade e representou um avanço importante em sua trajetória histórica.

Entretanto, a riqueza do ouro não durou muito tempo. A produção do ouro aluvial entrou em declínio, provocando decadência econômica. Mesmo assim, Paracatu preservou parte importante de seu passado. Permaneceram como herança desse período duas igrejas construídas no século XVIII, hoje tombadas pelo patrimônio histórico, além de uma valiosa coleção de imagens sacras dos séculos XVIII e XIX.

Assim, a formação histórica de Paracatu pode ser entendida como resultado de três movimentos principais: a ocupação inicial do interior, a valorização da região pela expectativa mineral e a consolidação do povoado com a descoberta do ouro. Esses elementos explicam a origem do município e sua importância dentro da história de Minas Gerais.

TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS E URBANAS

► **Do declínio do ouro à retomada do crescimento**

A história econômica de Paracatu passou por mudanças importantes ao longo do tempo. Depois do período de expansão provocado pela descoberta do ouro, o município enfrentou uma fase de decadência econômica. Isso aconteceu porque a riqueza gerada pela mineração não se manteve por muito tempo. O declínio do ouro aluvial reduziu a força produtiva da antiga vila e enfraqueceu a economia local.

Esse processo foi comum em áreas mineradoras do período colonial, pois muitas delas dependiam intensamente da extração mineral. Em Paracatu, a diminuição da produção do ouro marcou o fim de uma fase de prosperidade mais imediata. Ainda assim, a cidade não desapareceu nem perdeu totalmente sua relevância. Ao contrário, conseguiu reorganizar sua base econômica e construir um novo caminho de desenvolvimento.

A retomada do crescimento ocorreu com base na agropecuária. Depois da crise da mineração, Paracatu passou a se apoiar nessa atividade para recuperar sua economia. Esse movimento foi importante porque deu ao município maior estabilidade e permitiu a continuidade de sua ocupação e expansão. A agropecuária se tornou, assim, um novo fundamento da vida econômica local.

Além disso, o texto destaca que no século XIX a cidade viveu uma efervescência cultural. Isso mostra que a recuperação de Paracatu não foi apenas econômica, mas também urbana e social. O município preservou um conjunto arquitetônico com características próprias e desenvolveu interesse por diversas manifestações artísticas e culturais. Portanto, o crescimento da cidade nesse período envolveu não só produção e trabalho, mas também fortalecimento da identidade urbana.

► **Novo impulso com Brasília e a BR-040**

Em meados do século XX, Paracatu recebeu um novo impulso com a construção de Brasília. A criação da nova capital federal no interior do país provocou transformações em várias áreas do Centro-Oeste e de regiões vizinhas, e Paracatu foi beneficiada por sua localização às margens da BR-040. Essa posição geográfica favoreceu a circulação de pessoas, mercadorias e investimentos, contribuindo para a integração do município a novas dinâmicas econômicas.

A ligação com Brasília representou uma etapa importante da modernização local. O texto mostra que essa modernidade trouxe inúmeras transformações, desde o aumento da atividade econômica até mudanças de mentalidade. Houve incorporação de novos valores, nova arquitetura e novo estilo de vida. Dessa forma, as transformações urbanas de Paracatu não se limitaram ao crescimento físico da cidade, mas envolveram também alterações no modo de viver da população.

Na atualidade descrita no texto, Paracatu apresenta uma economia diversificada. O município conta com agricultura altamente tecnificada em larga escala, pecuária intensiva e exploração mineral moderna. Ao mesmo tempo, convivem com essas atividades formas mais tradicionais, como a agricultura rudimentar de subsistência e a pecuária extensiva. Isso mostra que o processo de transformação econômica não eliminou completamente práticas antigas, mas produziu uma convivência entre modernização e formas tradicionais de produção.

No campo da mineração, o antigo método do garimpo foi interdito, indicando mudança nas técnicas e na organização da atividade mineral. Assim, Paracatu passou de uma economia inicialmente ligada ao ouro aluvial e ao garimpo para uma estrutura mais moderna, tecnificada e diversificada.

CULTURA, PATRIMÔNIO E ATUALIDADE

► **Patrimônio histórico e tradição cultural**

Paracatu preserva em sua história importantes marcas de seu passado colonial e de sua trajetória de desenvolvimento. Mesmo após o declínio da mineração do ouro, a cidade conservou elementos valiosos de seu patrimônio histórico. Entre esses destaques estão duas igrejas construídas no século XVIII, tombadas pelo patrimônio histórico, que guardam uma expressiva coleção de imagens sacras dos séculos XVIII e XIX. Esses bens



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!